

tibi



brincar de livro

Autora: Emília Nuñez | Ilustradora: Anna Cunha

LIVRO DO PROFESSOR

TEXTOS: DAFNE BARBOSA CORTEZ



código do livro
PDLP0002030810P220201000000

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Brincar de livro

ANO: 2021

EDIÇÃO: 1^a

AUTORA: Emília Nuñez

ILUSTRAÇÃO: Anna Cunha

EDITORA: Tibi Livros Infantis

GÊNERO LITERÁRIO:

Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc.

CATEGORIA: Creche I – Para manuseio dos bebês

TEMAS:

- Jogos, brincadeiras e diversão;
- Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais;

AUTORIA: Dafne Barbosa Cortez.

Mestra em Estudos de Linguagens pelo CEFET-MG.

Especialista em Mídias na Educação pela UFOP.

Licenciada em Letras (Língua Portuguesa) pela Faculdade de Letras da UFMG

REVISÃO DO LIVRO DO PROFESSOR: Lara Rosa Barros

HABILIDADES DA BNCC RELACIONADAS À OBRA BRINCAR DE LIVRO

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

Detalhamento das habilidades

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>



SUMÁRIO

6 - INTRODUÇÃO

8 - SOBRE A OBRA

9 - SOBRE A ESCRITORA

10 - SOBRE A ILUSTRADORA

11 - EXPLORANDO A OBRA: A PRÉ-LEITURA

12 - Explore os paratextos!

15 - Explore a materialidade do objeto livro!

16 - EXPLORANDO A OBRA

17 - A leitura

18 - Após a leitura

18 - Explore as ilustrações da narrativa não verbal!



21 - Explore as relações intertextuais!

22 - Explore a fantasia das crianças: o livro como objeto e brinquedo!

23 - Sobre a temática, o gênero e a categoria

24 - Trabalhe com habilidades do faz de conta

26 - OUTRAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES

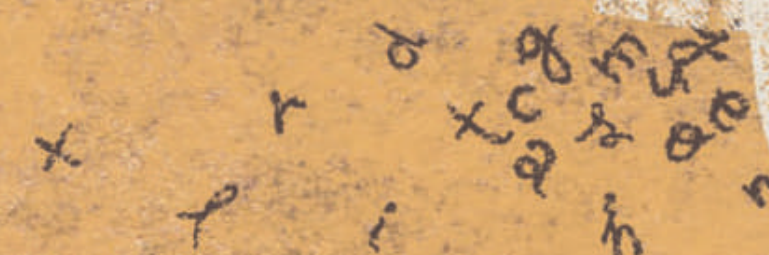
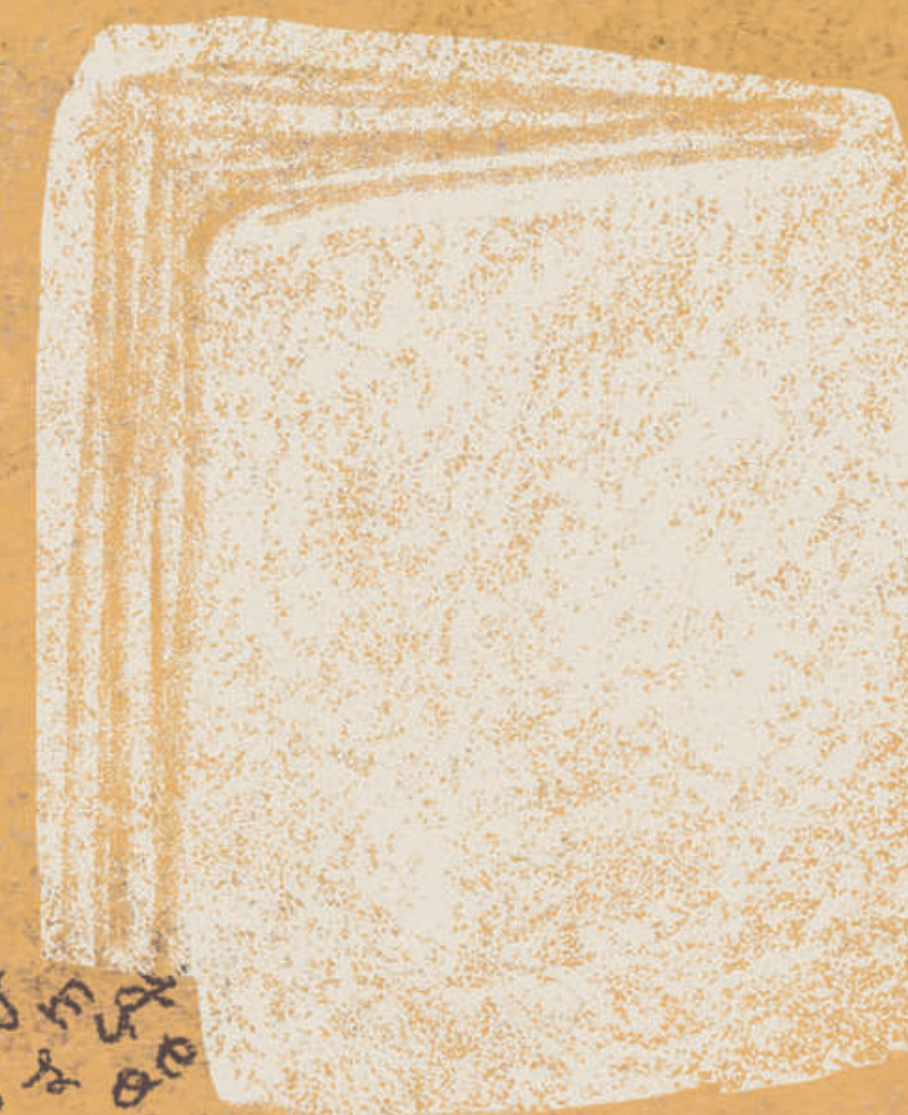
27 - Proponha práticas de literacia familiar

29 - REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

Com alegria apresentamos o Livro do Professor da obra Brincar de Livro, de Emília Nuñez e Anna Cunha. Confiamos que este livro-imagem pode proporcionar momentos significativos e de grandes descobertas para o bebê leitor, para a comunidade escolar e para as famílias. A obra, repleta de delicadeza e poesia, destaca o momento da leitura como brincadeira e como espaço para fortalecimento da imaginação, da criatividade e, através da leitura compartilhada, do vínculo afetivo entre quem conta e quem escuta histórias ou, ainda, quem lê junto.

Nas palavras de Rubem Alves “Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar”. As autoras partem desse princípio para mostrar a importância na primeira infância da materialidade do livro, da



liberdade para “brincar de ler”, da presença no nosso imaginário das histórias que ouvimos e como o afeto por quem conta as histórias impacta diretamente na formação do leitor, aquele que se torna apto a compreender e se apropriar das histórias, sendo capaz também de criar as suas próprias narrativas. Nessa perspectiva, as autoras defendem que os bebês e crianças pequenas, mesmo antes de serem alfabetizados, já são leitores.

A obra foi inspirada na dissertação de mestrado de Maria Beatriz Serra “Livros de literatura para bebês e crianças pequenas: Concepções de autores e editores brasileiros premiados”, em que se discute o que seria um livro para bebês e crianças pequenas. Segundo a autora:

“[...] destacamos o vínculo fundamental que dá forma ao triângulo amoroso, formado pela criança, o adulto e o livro. Em busca da resposta à questão: Quando nasce o leitor? Observamos que nas relações entre a literatura infantil e o leitor criança são fundamentais o afeto, a linguagem, a imaginação e a memória. O leitor

nasce nestas relações que se dão desde muito cedo” (p. 101).

Brincar de Livro, de acordo com a artista Anna Cunha é “Um livro infinito, reescrito a cada momento, por cada mão, pequena ou grande que abre estas páginas e se dispõe a desvendá-las. Num resgate da deliciosa brincadeira-enigma que é a linguagem, que são as histórias, que são os livros. Num precioso retorno à fonte primeira da infância, onde tudo nasce, onde tudo vive: palavra, silêncio, imagem, gesto, fantasia, concretude, nós e o mundo: na imaginação.”

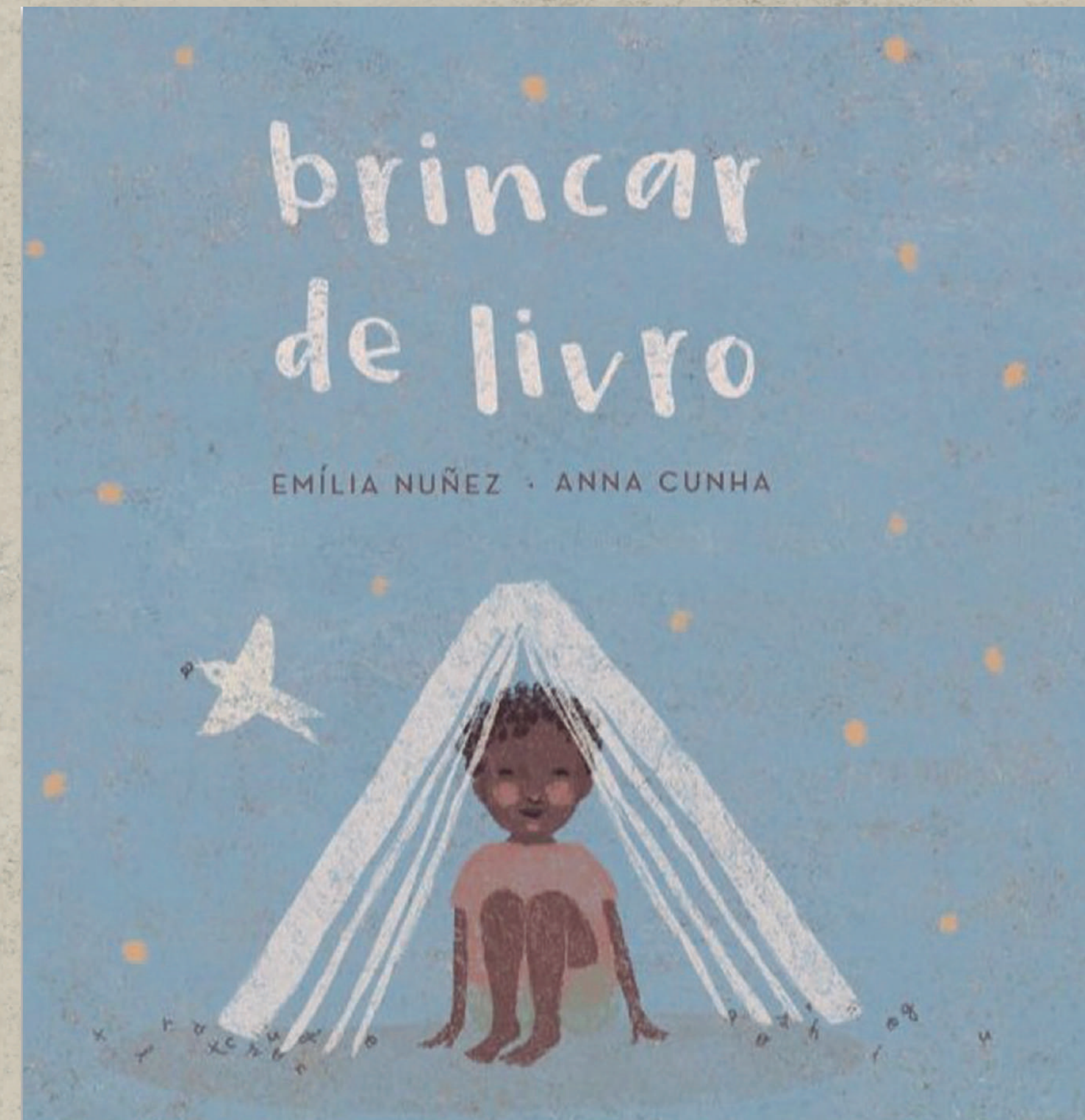
Segundo a escritora Emília Nuñez “Este livro-imagem é um convite à leitura compartilhada. Um livro sem palavras, mas com muitas histórias a serem desvendadas pelos grandes e pelos pequenos leitores, lado a lado”.

Vamos mergulhar juntos(as) na obra Brincar de Livro e pensar em possibilidades de trabalhar esse livro com os bebês?



SOBRE A OBRA

Brincar de Livro é um livro imagem que exalta o poder do exemplo e da leitura em família para a formação do leitor na infância. Trata-se de uma narrativa sobre as possibilidades do faz de conta, sobre o amor pelos livros transmitido no colo da mãe e que destaca a importância de garantir a liberdade para que as crianças se envolvam com os livros e com as histórias e que brinquem de ler. O livro de Emília Nuñez e Anna Cunha é ótima escolha para a fase escolar da creche I.



SOBRE A ESCRITORA



Emília Nuñez

Mãe, escritora e apaixonada por livros.

Com um trabalho voltado à literatura infantil e os seus impactos positivos na vida de famílias e crianças, a escritora Emilia Nuñez atua no mercado editorial desde 2016, quando lançou seu primeiro livro, o best seller “A Menina da Cabeça Quadrada”. Em 2019, “Brincar de Livro”, obra da escritora em parceria com a ilustradora Anna Cunha, recebeu o Selo Altamente Recomendável da FNLIJ e foi um dos livros selecionados para representar o Brasil na Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha. Além de contar histórias em livros físicos, Emília também faz muitas contações para crianças nas redes sociais. Só durante a pandemia, ela contou mais de 200 narrativas ao vivo! Vale a pena conhecer mais sobre o trabalho da autora no perfil do Instagram [@maequetele](#).



SOBRE A ILUSTRADORA



Anna Cunha

Anna Cunha graduou-se em Artes Plásticas pela UEMG e especializou-se em Ilustração pela EINA - Universitat Autònoma de Barcelona. Anna já ilustrou mais de 20 livros para editoras brasileiras e estrangeiras e recebeu os prêmios FNLIJ, AEILIJ e Northern Lights; teve diversos títulos selecionados para o Catálogo de Bolonha; trabalhos finalistas do Prêmio Jabuti; A Story about Afiya figurou entre os 25 melhores livros infantis de 2020, na lista do New York Times. Recebeu menção honrosa no Prêmio João-de-Barros e esteve entre os 10 ilustradores brasileiros selecionados para a Bienal de Ilustração de Bratislava em 2019.

www.annacunha.com



Explorando
a obra:
a pré-leitura



Professor(a), o momento de pré-leitura é muito importante para aguçar a curiosidade do bebê acerca da obra que será lida. É importante procurar criar um clima para a leitura. Isso ajuda a incitar a vontade literária no bebê. É importante estabelecer uma atmosfera que colabore para que a experiência seja agradável, positiva, e para que tendam a querer buscar outros momentos assim.

Explore os paratextos!

É muito importante explorar todos os paratextos da obra que você tem em mãos. Eles são importantes para a compreensão do enredo e para a experiência literária que os bebês podem vivenciar com a obra *Brincar de Livro*. Ademais, oferecem muitas possibilidades de trabalho de leitura, de práticas de linguagem e de aprimoramento do letramento literário, significativos e adequados para a sua turma

da creche I. Estudos evidenciam a importância da capa no processo de escolha da leitura no universo dos bebês e das crianças. Algumas capas, materiais, cores e texturas atraem mais esse público, e é interessante explorar isso nos momentos literários. Grossi (2018) estudou o poder sedutor das capas nas escolhas literárias dos pequenos, e percebeu que elas observavam esse paratexto com muita atenção e identificavam, nele, elementos que justificariam a sua escolha. Outros teóricos discutem a importância das capas, como Powers (2008, p. 6), para quem são “parte integrante da história de qualquer livro” e servem de “amostra das delícias que virão”. Além disso, Powers (2008, p. 7) defende que a capa cumpre um importante papel “no processo de envolvimento físico [da criança] com o livro, pois, embora não se possa olhá-la enquanto se lê, ela o define como objeto a ser apanhado, deixado de lado e talvez conservado ao longo do tempo”. Por tudo isso, professo(a), a leitura que você faz deve iniciar pela capa.

1- Comece pelo título. Leia-o para os alunos, pergunte como eles acham que se brinca de livro. Eles já brincaram de livro? Como?

2- Os bebês da sua turma gostam de livros? Eles gostam de folhear livros em quais situações? De que tipo de livro eles gostam? Há uma estante de livros em sua sala? Se tiver, peça que bebês peguem livros e façam algum movimento com eles. Comece por você. Façam uma roda. Você pode colocar o livro na cabeça, sem falar nada, passar o livro para o bebê da esquerda e pedir que faça algum outro gesto. Ou colocar o livro no chão, levantar-se, abaixar-se novamente, pegá-lo e passá-lo para o bebê da esquerda. Peça que façam isso até os livros passarem por toda a roda. Estimule a sua turma a acompanhá-lo(a) nos movimentos (Elo1CG03).

3- Explore a capa. Quais são as cores utilizadas? Eles gostam dessas cores?

brincar de livro



Explore a materialidade do objeto livro!

Faça uma apreciação do livro como um objeto estético. Explore-o, e vá mostrando tudo para seus alunos. Indicamos Brincar de Livro para leitura dos professores e manuseio dos bebês. A BNCC sugere que a habilidade de “conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores” (EI01EF07) já seja desenvolvida nos bebês de zero a 1 ano e 6 meses, e folhear Brincar de Livro enquanto o(a) professor(a) o lê será uma experiência importante para desenvolver essa destreza. Além disso, essa obra contém desenhos que chamarão a atenção do público da creche I. Possivelmente, vão querer ver de perto as imagens, por mais tempo, folhear o livrinho após a leitura, lembrando o enredo ouvido. Tudo isso é beneficiado pelo contato físico – e tátil – com o objeto livro.





Explorando
a obra:

A leitura

1- Chame a atenção de sua turma para o início da leitura das imagens. Neste momento, professor(a), vale a pena utilizar as suas estratégias rotineiras. Caso não tenha alguma, invista nisso. Essa vivência literária deve ser marcada por rituais agradáveis, a fim de tornar a experiência positiva para os bebês. A utilização de músicas (EI01TS01 e EI01TS03) que anunciam o início do ato de ler, com palmas, objetos e instrumentos musicais é interessante também. Pode-se, ainda, investir em um ritual de mudança da cena da sala. Vale a pena pensar em várias estratégias, dependendo da sua situação escolar. O ato de ler deve ser esperado pelos bebês como o clímax da aula, e várias ações podem colaborar para a produção dessa sensação.

2- Não se esqueça de fazer a leitura com a obra voltada para os bebês. É importante que eles acompanhem a página em que você

está. Também é interessante utilizar os dedos para apontar elementos que você queira enfatizar. É objetivo da BNCC trabalhar situações para que o bebê da creche I demonstre “interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas)” (EI01EF03).

3- Professor(a), converse com a turma sobre o momento da leitura, informe que será um momento especial e que é importante manter um ambiente calmo e que após a leitura haverá um espaço para o diálogo e para perguntas. Estabeleça combinados que possam ser representados com figuras de fácil entendimento para os pequenos leitores.

4- Textos literários não verbais, como Brincar de Livro, apresentam diversas possibilidades de leitura. A essência da história está nas imagens, mas a forma de contar pode variar muito de pessoa para

peessoa, e o enredo pode ser adaptado de acordo com os interesses dos bebês ouvintes ou dos temas que estejam sendo abordados no seu planejamento.



Após a leitura

Garanta um momento (EI01EO04) para perguntas e observações dos bebês após a leitura. Permita que falem e garanta que sejam ou-

vidos (EI01EF01) e que manuseiem o livro à vontade. Caso algum bebê danifique uma página do livro reúna a turma e crie uma dinâmica para colar o exemplar com fita adesiva e aproveite a oportunidade para conversar sobre os cuidados que devemos ter com os livros. Permita que falem e garanta que sejam ouvidos (EI01EF01). Possibilite isso antes de seguir com as atividades sobre a obra. É importante organizar essas vivências, e você pode utilizar as estratégias dos seus rituais de aula.

Explore as ilustrações da narrativa não verbal!

Lajolo defende que, “se a literatura infantil se destina a crianças e se se acredita na qualidade dos desenhos como elemento a mais para reforçar a história e a atração que o livro pode exercer sobre os pequenos leitores, fica patente a importância da ilustração nas obras a eles dirigidas” (LAJOLO, 2007, p. 12).

Outros muitos estudos abordam a importância da ilustração nas obras literárias produzidas para bebês. Professor(a), sabemos que as imagens são textos não verbais que podem – e devem – ser lidos até pelos alunos que ainda não foram alfabetizados. A análise das imagens da literatura infantil deve ser feita com o mesmo rigor e empenho que a leitura das palavras ocorre. Os desenhos dos bons livros literários, além de alimentarem o imaginário infantil e saciarem necessidades imagéticas dos bebês, trazem informações com grande potencial de exploração cognitiva.

Na obra *Brincar de Livro*, as imagens conduzem a narrativa sem o acompanhamento de palavras. O enredo é apresentado aos bebês por meio das imagens e da forma que você, professor(a), escolhe contar. As sensíveis ilustrações de Anna Cunha contam a aventura que o menino viveu no universo do faz de conta criado por ele a partir de experiências com o livro que a mãe estava lendo e deixa sobre a cadeira.

Na imagem inicial, já podemos verificar a situação em que a criança brincava com outros objetos, enquanto uma mulher lê. Na sequência,



ela se levanta e o menino incorpora o objeto livro em seu brincar, exatamente como sugere o título. Há a hipótese de que ele não saiba ler, por ser pequeno e por não utilizar a obra para leitura, como se espera que as pessoas façam com livros. Professor(a), pergunte aos seus alunos quantos anos eles acham que esse menino tem. Verifique se são capazes de relacionar suas ações a alguma faixa etária. Bebês também são capazes de criar hipóteses, e podem nos surpreender quando estimulados a fazer isso.

A ilustradora Anna Cunha utiliza um estilo e uma estética de ilustração na obra Brincar de Livro que não é muito tradicional em obras infantis. Isso – somado a inúmeros outros fatores – enriquece a obra que tem em mãos, professor(a). É muito importante expor os bebês a estéticas de ilustrações variadas. Sair do convencional – inclusive em termos de ilustração de obras literárias – favorece o amadurecimento da criatividade e da produção de imagens que os bebês fazem. Pergunte aos bebês se eles gostaram dos desenhos. Questione se já viram outro livro com imagens como essas. Peça para dizerem, com suas palavras, como os desenhos são. Permita que usem seus vocabulários e seus pontos de vista para se expressarem sobre os desenhos antes que você fale as suas percepções. Quais são as cores predominantes na obra? As ilustrações parecem ter sido coloridas com que tipo de material?

Professor(a), vale a pena, neste momento, distribuir ilustrações aos bebês e realizar, com a turma, um trabalho de pintura com espuma. Essa técnica tem um resultado que se aproxima um pouco do estilo

de trabalho de Anna Cunha. Para a atividade se adequar melhor à realidade dos bebês da creche I, fase em que a motricidade fina ainda não está muito desenvolvida, escolha desenhos grandes. Também é importante que as imagens dialoguem com a obra Brincar de Livro. Uma sugestão é colorir um desenho com os contornos de um livro. Abaixo estão alguns links que podem auxiliar o seu trabalho.



<https://www.tempojunto.com/2018/10/30/pintura-com-esponja-e-diversao-garantida/>

<https://www.campusvilla.com.br/pintura-educacao-infantil/>

<https://planosdeaula.novaescola.org.br/educacao-infantil/creche/pintura-com-tinta-de-beterraba/3859>

<https://planosdeaula.novaescola.org.br/educacao-infantil/creche/pintura-com-diferentes-instrumentos-e-suportes/3375>

<https://planosdeaula.novaescola.org.br/educacao-infantil/creche/observacao-e-pintura/2646>



Professor(a), se possível, não deixe de expor os trabalhos na sala de aula. Ações simples como essa ampliam a experiência literária e dão novos significados à prática e ao livro para o bebê da creche I.



Explore as relações intertextuais!

A obra de Emília Nuñez e Anna Cunha é repleta de intertextualidades com obras clássicas da literatura infantil. As cenas lidas imaginariamente pelo menino que brinca com o objeto livro fazem referências a situações célebres em outras tramas, como Pinóquio, João e Maria, O Pequeno Polegar, Gato de Botas, Branca de Neve e os Sete Anões, João e o Pé de Feijão e o Chapeuzinho Vermelho. Verifique se os bebês de sua turma perceberam isso, professor(a). Caso



não tenham percebido, faça perguntas à turma de forma que reconheçam esses enredos. Dependendo da maturidade e do letramento literário de seus alunos, bastará orientá-los na primeira imagem, e eles já perceberão as referências do restante da obra. Certifique-se, antes de trabalhar Brincar de Livro com os bebês de sua turma, se eles conhecem as histórias intertextualizadas. Caso não conheçam, vale a pena apresentá-las a eles antes ou logo após a leitura.

Explore a fantasia das crianças: o livro como objeto e brinquedo!

A obra que você tem em mãos é uma narrativa que trabalha com o universo do faz de conta, ou seja, apresenta ações imaginadas pelo menino e realizadas no universo da fantasia. As cenas são ilustradas didaticamente: de um lado temos o que acontece no mundo real, do outro lado temos o que se passa na imaginação do protagonista. Verifique se os bebês da sua turma identificaram essas brincadeiras de

faz de conta. Pergunte se eles também brincam assim, com objetos que não foram produzidos para brincar exatamente. Estimule-os a criarem, nesse momento, cenas de faz de conta com lápis, borrachas, estojos, cadernos e outros elementos que vocês têm na sala. Você pode, inclusive, professor(a), neste momento, retirar de sua mochila ou pasta objetos incomuns ao ambiente escolar e começar a brincadeira criando cenas. Por exemplo, produza um diálogo entre uma caixa de óculos e um pente, como se fossem dois velhos amigos que sentem saudade



de ir à praia. Dê algum tempo para os bebês brincarem de faz de conta em seguida, verifique como a atividade está funcionando, passe nas brincadeiras de cada grupinho, interaja com eles. Essa forma de brincar é muito comum nessa idade, mas acontece muito pouco na escola. Geralmente os bebês brincam assim em seus ambientes familiares. Proporcionar essa experiência na escola com os colegas da sala poderá instigar criações imaginárias antes não ocorridas. Abaixo estão alguns links que podem ajudar o seu trabalho.

<https://planosdeaula.novaescola.org.br/educacao-infantil/creche/brincando-de-faz-de-conta/2840>

<https://novaescola.org.br/conteudo/5094/faz-de-conta#:~:text=A%20brincadeira%20de%20faz%20de,cultura%2C%20fundamental%20ao%20desenvolvimento%20infantil>

<https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/familia/desenvolvimento-infantil/brincar-de-faz-de-conta-importancia-para-criancas/>

<http://www.artenacreche.org.br/proposal4.html>

Sobre a temática, o gênero e a categoria

A obra Brincar de Livro, é uma narrativa não verbal destinada a estudantes de zero a 1 ano e 6 meses, da creche I. Trata-se de uma história só de imagens que contam o dia de um menino que brinca com um livro que a mãe estava lendo e deixa sobre uma cadeira. O enredo aborda, dessa forma, a apropriação criativa que os bebês e as crianças fazem de elementos do cotidiano com a finalidade de brincar, a mais importante no universo infantil.

Brincar de Livro é adequado para o manuseio dos alunos da faixa etária da creche I, que poderão apreciar a obra em mãos, para analisar as cenas no tempo que preferirem, individualmente. Em seu enredo, são abordados temas como:

Jogos, brincadeiras e diversão: o protagonista da obra é um menino que desenvolve várias brincadeiras com o objeto livro.

No entanto, também poderíamos levantar reflexões sobre outros importantes papéis: o do brincar e o do livro. Essa ação e esse objeto são muito importantes na narrativa, pois todo o enredo da obra gira em torno deles. Esse tema é muito relevante na vida dos bebês da creche I. Entre todos os exemplos dessas ações, há uma cena clássica que exemplifica bem tal capacidade: bebês que brincam com vasilhas de plástico da cozinha enquanto os pais cozinham.

Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais: Brincar de Livro narra, por meio de imagens, aventuras vividas por um menino em contextos imaginários. A criança se insere no universo do faz de conta e cria várias situações com o livro, que é transformado em vários outros objetos. Essa capacidade de usar a imaginação para viver aventuras, sagas e epopeias é muito comum no mundo infantil, e é enredo de obras literárias clássicas há séculos – vividas por crianças ou por adultos. Há, por exemplo, as cenas de Dom Quixote com

os moinhos de vento, que se transformam em dragões aos olhos do protagonista de Cervantes. Narrativas imaginárias fascina bebês e crianças há muito tempo, e apresentam muitas possibilidades de trabalho com os pequenos da creche I.

Trabalhe com habilidades do faz de conta!

A obra literária Brincar de Livro estimula brincadeiras analógicas com objetos simples e ancoradas no universo do faz de conta. Em pleno século XXI, quando vivemos cada vez mais cercados por tecnologias digitais



conectadas à internet, é importante apresentar aos bebês alternativas para se brincar longe das telas, a fim de variar os estímulos. Além disso, sabe-se que a imaginação e a criatividade infantil são muito estimuladas em atividades que exploram o faz de conta. Tudo isso é importante de se trabalhar com os alunos da creche I, e muitas atividades podem ser feitas a partir da leitura da obra.

Inicialmente, professor(a), considere desenvolver uma breve reflexão sobre as inúmeras possibilidades de brincadeiras imaginárias e sobre a importância de se brincar longe das telas. Em seguida, sugerimos



a preparação do ambiente e a disponibilização de um tempo para atividades no universo do faz de conta. Deixamos algumas sugestões nos links abaixo.

Professor(a),

Os links abaixo contêm jogos e atividades para se trabalhar a imaginação de bebês no universo do faz de conta. Algumas podem, inclusive, ser indicadas para as famílias fazerem em casa. Além disso, também deixamos, abaixo, alguns textos que abordam a importância pedagógica das brincadeiras de faz de conta. É interessante ler estudos, relatos e reflexões de outros profissionais da educação sobre práticas docentes para pensarmos no nosso trabalho em sala de aula.

<https://leiturinha.com.br/blog/a-importancia-do-faz-de-conta/>

<https://novaescola.org.br/conteudo/5094/faz-de-conta>

<https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/94/faz-de-conta-um-universo-sem-sair-de-casa>

<https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/94/faz-de-conta-um-universo-sem-sair-de-casa/conteudo/19018>

<https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/94/faz-de-conta-um-universo-sem-sair-de-casa/conteudo/19016>



Outras propostas de atividades



Proponha práticas de literacia familiar

Professor(a), é muito importante fazer com que as atividades de leitura literária extrapolem a sala de aula. Afinal, as práticas de leitura e escrita não são – ou não devem ser – limitadas à escola. Street (2003) nos lembra que designamos por letramento os usos que fazemos da escrita em nossa sociedade. É, também, relacionado aos conhecimentos que veiculamos pela escrita, pelos modos como a usamos para nos comunicar e nos relacionar com as outras pessoas, pela maneira como ela é usada para dizer e dar forma ao mundo. É importante, na fase da creche I, investir em estratégias que reúnam a família em torno de obras literárias e suas leituras. Sabemos que alguns bebês têm o privilégio de estarem em famílias leitoras de literatura, mas vários outros não têm. É papel da escola tentar contagiar pais, avós, irmãos, tios - entre outros familiares - às leituras de literatura, sobretudo.

Vale a pena investir em envios de materiais para as famílias dos

bebês entrarem no universo literário que está sendo trabalhado em sala de aula. Independente do conteúdo temático da obra, toda leitura literária já apresenta oportunidades de práticas com interação familiar, uma vez que sempre é possível e válido para o sucesso da experiência literária solicitar que a criança recontar a história ouvida na escola aos pais e/ou responsáveis. Essa tarefa trabalha, além da habilidade (EI01EF05) de recontar histórias ouvidas, questões relacionadas à memória. E insere a família no universo da literatura, missão importante ao letramento literário.

A obra, conforme já foi mencionado, apresenta intertextualidade com várias obras clássicas da literatura infantil, como Pinóquio, Branca de Neve e os Sete Anões, Chapeuzinho Vermelho, O Gato de Botas, João e o Pé de Feijão, entre outras. Professor(a), vale a pena enviar, como tarefa de casa, um pedido para que os pais e/ou responsáveis narrem uma dessas histórias para as crianças. É provável que eles as conheçam desde a infância, ou tenham acesso a alguma delas em, forma de filme, animação, história em áudio, ou outra mídia. Estimule

as famílias a vivenciarem, juntas, um momento de lembrança de uma dessas tramas. Você pode pedir, também, que os adultos desenvolvam, com as crianças, algum trabalho simples de ilustração da obra escolhida. Será um momento precioso de valorização da literatura clássica. Esses momentos geralmente são muito agradáveis para as crianças e contribuem muito para a experiência e o letramento literário.

Além disso, a obra *Brincar de Livro* apresenta a possibilidade de se conversar sobre as oportunidades de brincar com objetos que não são brinquedos. Você pode pedir que os pais e/ou responsáveis contem aos bebês como eram as brincadeiras na época de sua infância. Sabemos que até pouco tempo atrás a indústria de brinquedos não era tão farta como hoje. Por isso, muitos adultos guardam na memória situações de brincadeiras com objetos construídos por eles. Há, inclusive, alguns clássicos que ainda são muito utilizados, como as pipas, os carrinhos de rolimã, os barquinhos de papel. Sugira uma conversa sobre essas memórias no ambiente familiar e, se possível, convide,

por meio de carta ou bilhetes, as famílias a enviarem brinquedos produzidos – ou fotografias deles – para a turma conhecer. Mesmo que nem todos os brinquedos sejam adequados à faixa etária da creche I, como carrinhos de rolimã que poderão surgir, já valerá a experiência de se apresentar esses objetos aos pequenos estudantes – e as experiências compartilhadas entre gerações.

Professor(a), o importante é levar a leitura literária de *Brincar de Livro* e outras obras às casas dos estudantes, e proporcionar a presença da literatura na vida dos bebês fora da escola. Essas são práticas que favorecem o avanço do letramento literário dos seus pequenos estudantes.

Desejamos que você e as crianças de sua turma desfrutem de ótimos momentos de leitura e de trabalhos realizados a partir dessa linda obra literária que tem em mãos!



Referências



REFERÊNCIAS

SERRA, Maria Beatriz de Almeida. **Livros de literatura para bebês e crianças pequenas: concepções de autores e editores brasileiros premiados.** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/dissertacoes2015/dmariabeatriz.pdf>. Acesso em: 23 maio 2021.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura.** In: Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011. p. 171-193.

SOARES, Magda. A escolarização da leitura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy A. M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHADO, Maria Zélia V. (Orgs.). **A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 17-48.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira. **História & Histórias.** 6ª edição. 7ª impressão. São Paulo: Ática, 2007.

Nessa obra, as especialistas em literatura infantil e letramento literário discorrem sobre a história da literatura infantil, suas práticas e usos em sala de aula. Bibliografia básica e essencial para os estudos e trabalhos práticos na área.

POWERS, Alan. **Era uma vez uma capa.** Tradução de Otacílio Nunes. São Paulo: Cosac Naify, 2008. 144p.

Essa obra ilustrada inaugurou uma nova linha editorial na Cosac Naify: livros que discutem criticamente literatura para bebês e jovens. Organizado cronologicamente, o livro recupera duzentos anos de história do livro para bebês comentando a capa de mais de quatrocentos títulos que marcaram a produção editorial no mundo todo. Além de registrar a evolução das

técnicas de impressão, tipos de papéis e encadernações, o professor inglês de design Alan Powers destaca os principais ilustradores, autores e editores que contribuíram para mudar a história do livro para bebês.

Texto adaptado. Original disponível em: <https://www.amazon.com.br/Era-Uma-Vez-Capa/dp/8575036882>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

SANFELICI, Aline de Mello; SILVA, Fábio Luiz da. A formação do leitor literário na escola e a presença da indústria cultural no processo. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 273-284, jan./abr. 2017.

O tema geral do ensaio é o processo de formação do leitor de literatura, especificamente visto a partir de como as relações entre a indústria cultural e a escola afetam, positiva e negativamente, a formação desse leitor. O objetivo é contribuir com o debate sobre formação de leitores a partir de reflexões críticas elaboradas com o método de levantamento bibliográfico e sistematização de reflexões. Os resultados mostram que uma das principais preocupações dos educadores no processo escolar diz respeito à seleção de produtos da indústria cultural para uso em sala de aula, pois tal indústria

se mostra adultocêntrica e ideologicamente carregada, além de conceber o consumidor como objeto e não como sujeito.

Texto adaptado. Original disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316449424_A_formacao_do_leitor_literario_na_escola_e_a-presenca_da_industria_cultural_no_processo. Acesso em: 13 de maio de 2021.

PICCOLI, Luciana. Alfabetizações, Alfabetismos e Letramentos: trajetórias e conceitualizações. *Educ. Real*, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 257-275, set./ dez., 2010.

A autora retoma conceitos centrais da teoria – aliando questões mais amplas da abordagem social como textualidade, identidade e poder –, apresenta críticas e desenvolve propostas de trabalho relacionadas ao ensino, currículo, critérios de avaliação, treinamento de professores em ambientes formais e informais.

Texto adaptado. Original disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/8961/10285>. Acesso em 13 de maio de 2021.

tibi

E-mail: meutibi@meutibi.com.br

www.meutibi.com.br